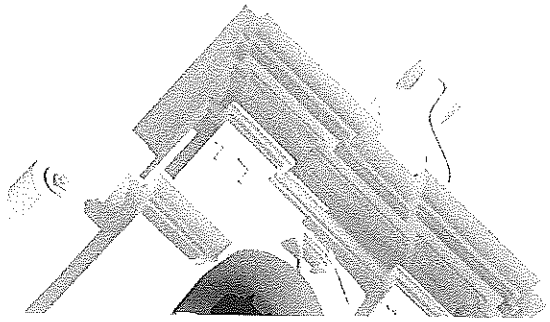


município tavira

Minuta de Deliberação da Assembleia Municipal tomada em sessão Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2016

OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE DE TAVIRA – MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO: ---------- --

--- Pelo Senhor Presidente foi apresentada a proposta de deliberação número 72/2016/CM, aprovada em reunião ordinária realizada em 19/04/2016, referente à Operação de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira – Monitorização da execução. ---------- --

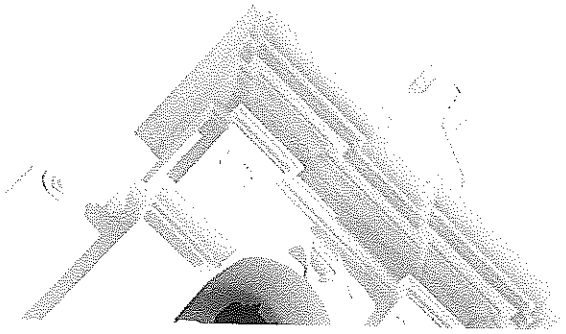
--- Conhecido o seu conteúdo e fundamentos, foi a mesma submetida à votação tendo sido aprovada por unanimidade. ---------- --

--- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta no final da reunião, nos termos do número 3 e para os efeitos do disposto no número 4 do artigo 57.º do anexo I da Lei número 75/2013 de 12 de Setembro. ---------- --

A MESA DA ASSEMBLEIA,

Sílvia Alexandra Sandy Soares

Cristela de Cruz Pereira Martins



município tavira

Deliberação aprovada em minuta

Reunião ordinária de **19/04/2016**

OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE DE TAVIRA - MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO: ----------

--- O Senhor Presidente apresentou ao Executivo a proposta número 72/2016/CM, referente a operação de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira - Monitorização da execução, a que se anexa a esta deliberação e dela faz parte integrante. ----------

--- Após apreciação da referida proposta, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a mesma.

--- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do disposto no número 3 e para os efeitos do preceituado no n.º4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

(Jorge Manuel do Nascimento Botelho)

(José Fernandes Estevens)

(Ana Paula Fernandes Martins)

(Elsa Maria Simas Cordeiro)

(José Manuel Madeira Guerreiro)

(Jorge Humberto Martins Corvo)

(João Pedro da Conceição Rodrigues)

município tavira

Proposta nº. 72/2016/CM

Assunto: Operação de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira - Monitorização da execução

Considerando:

- a proposta de câmara municipal n.º 40/2014 e deliberação da assembleia municipal, de dia 24 de abril ,foi aprovada a Estratégia de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira que concretiza a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) simples definida para a área de reabilitação urbana da cidade de Tavira;
- que, no âmbito dos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei 307/2009, de 23 de outubro, que consubstancia o Regime Jurídico da Reabilitação Urbano - RJRU, republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, compete ao Município de Tavira, enquanto entidade gestora, a coordenação e gestão da ORU;
- o disposto no número 1 do artigo 20.º - A do supra referido diploma, cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana realizar anualmente um relatório de monitorização da operação de reabilitação em curso;
- que o relatório é objeto de apreciação pela Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no n.º 3 do citado artigo 20.º-A do Decreto-Lei 307/2009, de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto;
- o nível de execução da ORU atingido, os requerimentos para inserção de imóveis na categoria «Imóveis de intervenção profunda - Nível 2» e os vários imóveis em avançado estado de degradação existentes na área da ORU, é adequada a alteração da Estratégia de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira com vista à substituição dos imóveis já reabilitados (privados e públicos) por outros que careçam desta intervenção.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

1. Aprovar o Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana, em anexo.
2. Desencadear o processo de elaboração da alteração da Estratégia de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira que consubstancia a ORU de Tavira.
3. Submeter o presente projeto a aprovação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 3 do artigo 20.º-A do Decreto-Lei 307/2009 de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012 de 14 de agosto.

4. Aprovar a deliberação que recair sobre a presente proposta em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 e para os efeitos do preceituado no n.º 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Paços do Concelho, 14 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Botelho

março 2016

Relatório

DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

ARU
TAVIRA
REABILITAÇÃO URBANA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO..... 3

PROCESSO DE APROVAÇÃO..... 4

FASEAMENTO DA EXECUÇÃO DA ORU..... 5

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS ADOTADOS..... 7

DADOS DA INTERVENÇÃO..... 8

SÍNTESE CONCLUSIVA.....10

ANEXOS

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o número 1 do artigo 20.º - A do Decreto-Lei 307/09 de 23 de outubro, que consubstancia o Regime Jurídico da Reabilitação Urbano - RJRU, republicado pela Lei n.º 32/2012 de 14 de agosto, intitulado "Acompanhamento e avaliação da operação de reabilitação urbana" cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana realizar relatórios de monitorização, os quais devem ser submetidos à apreciação da Assembleia Municipal.

A Operação de Reabilitação Urbana (ORU) simples da cidade de Tavira engloba a totalidade da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da cidade de Tavira, tendo o Município de Tavira assumido a qualidade entidade gestora da mesma.

O presente relatório procura dar conta do exercício de dois anos de execução desta ORU, cuja estratégia de reabilitação urbana foi aprovada em 24.04.2014. Evidenciando as ações e os resultados procura-se, no âmbito da presente monitorização, demonstrar a visão prospetiva da operação, potencializando a sua principal vocação: a reabilitação urbana no seu sentido mais vasto.

PROCESSO DE APROVAÇÃO

Elenca-se, de seguida, a cronologia das ações conducentes à aprovação da estratégia de efetivação da ORU da cidade de Tavira, cuja monitorização da execução constitui objeto do presente relatório:

- **25.02.2013** – Aprovação da ARU da cidade de Tavira e da proposta de Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira em Assembleia Municipal;

- **22.03.2013** – Publicação em Diário da República aprovação da ARU e da abertura do período de discussão pública da proposta de Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira;

- **27.03.2013** – Emissão de parecer favorável pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana à ARU e à Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira;

- **02.04.2013 a 15.05.2013** – Período de discussão pública da proposta de Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira;

- **18.02.2014** – Aprovação da alteração do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Tavira em Assembleia Municipal, por forma a conceder a isenção total do pagamento das taxas até 27.02.2015;

- **27.02.2014** – Publicação em Diário da República da aprovação da alteração do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Tavira;

- **24.04.2014** – Aprovação da Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira em Assembleia Municipal;

- **09.06.2014** – Publicação em Diário da República da aprovação da Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira;

- **07.07.2014** – Emissão de ofício pela TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E. M. informando que foi deliberado, em Conselho de Administração, a isenção das Tarifas de Ligação de Água e Saneamento e das Tarifas de Adesão de RSU's em conformidade com o previsto no documento estratégico da ORU;

- **24.02.2015** – Nomeação da equipa de gestão da ARU/ORU pelo Executivo Municipal;

- **22.06.2015** – Aprovação da alteração do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Tavira em Assembleia Municipal, por forma a prolongar a isenção total do pagamento das taxas até 31.12.2017;

- **06.07.2015** – Publicação em Diário da República da aprovação da alteração do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Tavira.

FASEAMENTO DA EXECUÇÃO DA ORU

Em conformidade com o disposto no documento estratégico da ORU, a sua execução desenvolve-se em 3 fases, conforme calendarização e objetivos apresentados de seguida.

Âmbito	Fases	Períodos	Ações
Privado*	**1.ª Fase**	3 Anos subsequentes à data de aprovação da ORU	- Promoção de ações de sensibilização junto dos particulares.
	2.ª Fase	3 Anos subsequentes à conclusão da 1.ª fase	- Imposição da obrigação de reabilitar; - Imposição de demolição; - Apresentação de processo de licenciamento e execução de obra por parte do particular.
	3.ª Fase	9 Anos subsequentes à conclusão da 2.ª fase	- À execução de obras coercivas nos termos do artigo 91.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação; - À cobrança de valores; - Ao arrendamento forçado.
Público	**1.ª Fase**	**2013 a 2015**	- *Elaboração dos projetos:* 2013 a 2014 - Edifício do Cineteatro António Pinheiro; Projetos Técnicos Nova Ponte sobre o Rio Gilão. - *Início e conclusão das obras:* Edifício do Cineteatro António Pinheiro; Edifício do Mercado da Ribeira; Reabilitação de uma sala do Palácio da Galeria; Requalificação da Rua Dr. José Pires Padinha, no troço compreendido entre a Câmara Municipal e a Ponte dos Descobrimentos; Requalificação da frente ribeirinha junto à rua Dr. José Pires Padinha – troço Lota/ Ponte dos Descobrimentos; Restauro do Coro Alto e Arco da Capela-Mor - Igreja Ondas; Reabilitação do troço da Muralha - Rua dos Pelames; Reabilitação do edifício do Compromisso Marítimo (ex-edifício Seg. Social); Beneficiação do edifício dos Paços do Concelho; Obras de conservação na Ermida de S. Roque; Requalificação da rua 9 de abril.
	2.ª Fase	**2016 a 2018**	*Conclusão da obra:* 2016 - Edifício do Cine Teatro António Pinheiro.

** As intervenções de âmbito privado distinguem-se em dois níveis: Nível 1: Intervenção simples; Nível 2: Intervenção profunda (na área de intervenção da ORU foram identificados 59 edifícios em avançado estado de degradação).*

A representação do faseamento sob a forma de cronograma, distribuído ao longo dos 15 anos de prazo de validade da ORU, permite enquadrar mais facilmente o âmbito do presente relatório que se reporta aos primeiros dois anos.

FASEAMENTO DA EXECUÇÃO DA ORU

Faseamento/Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Intervenções de âmbito privado															
Fase 1															
Fase 2															
Fase 3															
Intervenções de âmbito público															
Fase 1															
Fase 2															

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS ADOTADOS

Para a primeira fase de execução da ORU, no que respeita às **intervenções de âmbito privado**, foi estipulado um prazo de 3 anos para a promoção de ações junto dos particulares, sensibilizando-os para o seguinte:

- Objetivos e delimitação da ORU;
- Dever de manutenção ou reposição da segurança, salubridade e arranjo estético do edificado;
- Importância da reabilitação urbana para o desenvolvimento socioeconómico, turístico e cultural da cidade;
- Divulgação dos benefícios fiscais disponíveis para a realização das obras.

As ações de reabilitação de edifícios no âmbito da execução são realizadas preferencialmente pelos respetivos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos, sem prejuízo dos deveres de gestão incumbidos à entidade gestora. Neste contexto, a equipa de gestão da ORU promoveu um conjunto de ações de divulgação, no alinhamento do previsto no documento estratégico aprovado. O envolvimento da população foi efetuado inicialmente através da disponibilização de informação aos proprietários para os mesmos perceberem os benefícios do processo de reabilitação, bem como o modo como podem ser auxiliados, em termos financeiros e logísticos. Para o efeito a operacionalização da ORU pautou-se, no período em análise, pelas seguintes ações:

- Disponibilização da informação na página da internet do Município de Tavira;
- Reunião com a equipa gestora da ARU de Setúbal, em fevereiro de 2015, para troca de experiências e esclarecimento de dúvidas existentes nos procedimentos adotados por aquele Município;
- Enviados ofícios a todos os proprietários de edifícios que carecem de intervenção profunda (25.05.2015);
- Realização de 2 apresentações públicas à população para divulgação da estratégia da reabilitação urbana (03.06.2015 e 30.06.2015);
- Enviados emails para as várias ordens profissionais com um papel ativo no contexto da reabilitação urbana (23.06.2015);
- Elaboração e publicitação de notas de imprensa para divulgação das apresentações públicas;
- Elaboração de um desdobrável com os objetivos e incentivos à reabilitação urbana o qual foi remetido, via ofício, aos proprietários de imóveis que carecem de intervenção profunda. A sua divulgação foi ainda efetuada nas apresentações públicas realizadas, nos balcões do Município de Tavira na Feira de Caça e Pesca de 2015 e nas outras feiras anuais. Presentemente é disponibilizado nas zonas de espera do edifício dos Paços do Concelho e da Biblioteca Municipal de Álvaro de Campos;
- Efetuadas reuniões com alguns proprietários de imóveis, considerando-se que o contacto pessoal e personalizado com cada um dos proprietários é fundamental para explicar, no caso concreto de cada um, os benefícios a que poderá recorrer e, sempre que possível, o estudo das vantagens financeiras de que pode usufruir.

Assim, nesta fase foi dado especial enfoque ao incentivo e apoio aos proprietários para a promoção da reabilitação dos seus edifícios. Ao longo dos dois primeiros anos de execução da ORU foi prioritário proceder à divulgação e promoção das condições e vantagens subjacentes à reabilitação dos edifícios, sensibilizando-os para a manutenção da qualidade urbanística da cidade e eliminação de dissonâncias. Visando a execução das **intervenções de âmbito público** os serviços municipais desenvolveram um conjunto de ações inerentes aos procedimentos a atender a cada caso em concreto:

- Elaboração de projetos de arquitetura e/ou especialidades;
- Adjudicação de projetos ao exterior, assegurando-se a sua coordenação, acompanhamento e apreciação;
- Lançamento, coordenação e acompanhamento dos processos de execução das empreitadas municipais;
- Organização e gestão dos processos de candidaturas a fundos comunitários, nomeadamente, no âmbito do QREN.

DADOS DA INTERVENÇÃO

É objetivo deste capítulo demonstrar o ponto de situação das intervenções efetuadas e em curso, procurando dar-se um panorama geral das ações e atividades desenvolvidas na área da ORU. A localização e estado das intervenções de âmbito privado estão representados na Planta 1 (Anexo 1) e os respetivos dados encontram-se sintetizados no Quadro 1 (Anexo 2). Por sua vez, a localização e estado das intervenções de âmbito público estão representados na Planta 2 (Anexo 3) e os dados respeitantes encontram-se sintetizados no Quadro 2 (Anexo 4).

Sintetizando quantitativamente os principais aspetos da operação com dois anos de vigência, apresentam-se de seguida os principais dados da sua execução:

Intervenções de âmbito privado	Ofícios e emails enviados para proprietários, imobiliárias, advogados e gabinetes de projeto	117
	Situação das intervenções:	
	- Projetos em análise	6
	- Em execução de obra	10
	- Intervenção concluída	4
	Estimativa do valor total das isenções concedidas	67 961,24 €
	Estimativa do valor total de Investimento privado realizado	1 269 024,40 €
	Nível de execução atingido	**34%**
Intervenções de âmbito público	Situação das intervenções:	
	- Projetos concluídos	1
	- Obras em curso	3
	- Obras concluídas	4
	Estimativa do valor total de investimento público realizado	1 309 293,61 €
	Valor total comparticipado no âmbito do QREN*	1 070 493,10 €
	Nível de execução atingido	**62%**

** Executado até 31 de dezembro de 2015.*

Em conformidade com o disposto no ponto *7.3. Incentivos de iniciativa municipal* do documento estratégico de execução da ORU, aos 59 **imóvei**s identificados como sujeitos a intervenção profunda (Nível 2), está prevista a possibilidade de acrescerem outros que se considere reunirem condições.

Neste sentido foram apresentados, ao longo destes dois anos, quatro requerimentos para inserção de imóveis nesta categoria, os quais se sintetizam:

Requerente	Registo e data de entrada	Localização do imóvel	Fotografias do imóvel	Registo e data de saída*
Márcia Amélia Sancho Trabulo	17043/01.09.2015	Rua Portas do Postigo n.º 8 e n.º 10		009079/16.09.2015
Philip Thomas Mcewan Stewart	14273/15.07.2015	Rua 1.º de maio, n.º 46 (Proc. 108/2015. Alvará de obras de reconstrução e alteração n.º 175/2015 de 05/11/2015)		008308/20.08.2015
Marta Maria de Macedo Santos Leal Lampreia (Arqt.ª Aida Correia)	14861/24.07.2015	Calçada D. Ana, n. 23		008052/13.08.2015
Miguel Ângelo dos Santos Sacadura Nogueira Martins (Arqt.ª Aida Correia)	11941/11.06.2015	Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 153 e Rua 1.º de Dezembro, n.º 2		008053/13.08.2015

** Resposta de cortesia dada ao requerente.*

SÍNTESE CONCLUSIVA

A presente conjuntura económica internacional desfavorável refletiu-se, inevitavelmente, na retração do investimento na reabilitação urbana dos imóveis por parte dos seus proprietários. A dificuldade no acesso ao crédito e a suspensão dos programas (ex. RECRIA e RECRIPH), conjugados com o contexto económico adverso, constituem os fatores que influenciaram os níveis de execução da ORU, nomeadamente as intervenções de âmbito particular, as quais, apesar de superarem o expectável neste contexto adverso, foram inferiores ao necessário e desejável. Por sua vez, as intervenções de âmbito público apresentaram um elevado nível de execução e são fortes as expetativas de execução total no período estipulado para o efeito.

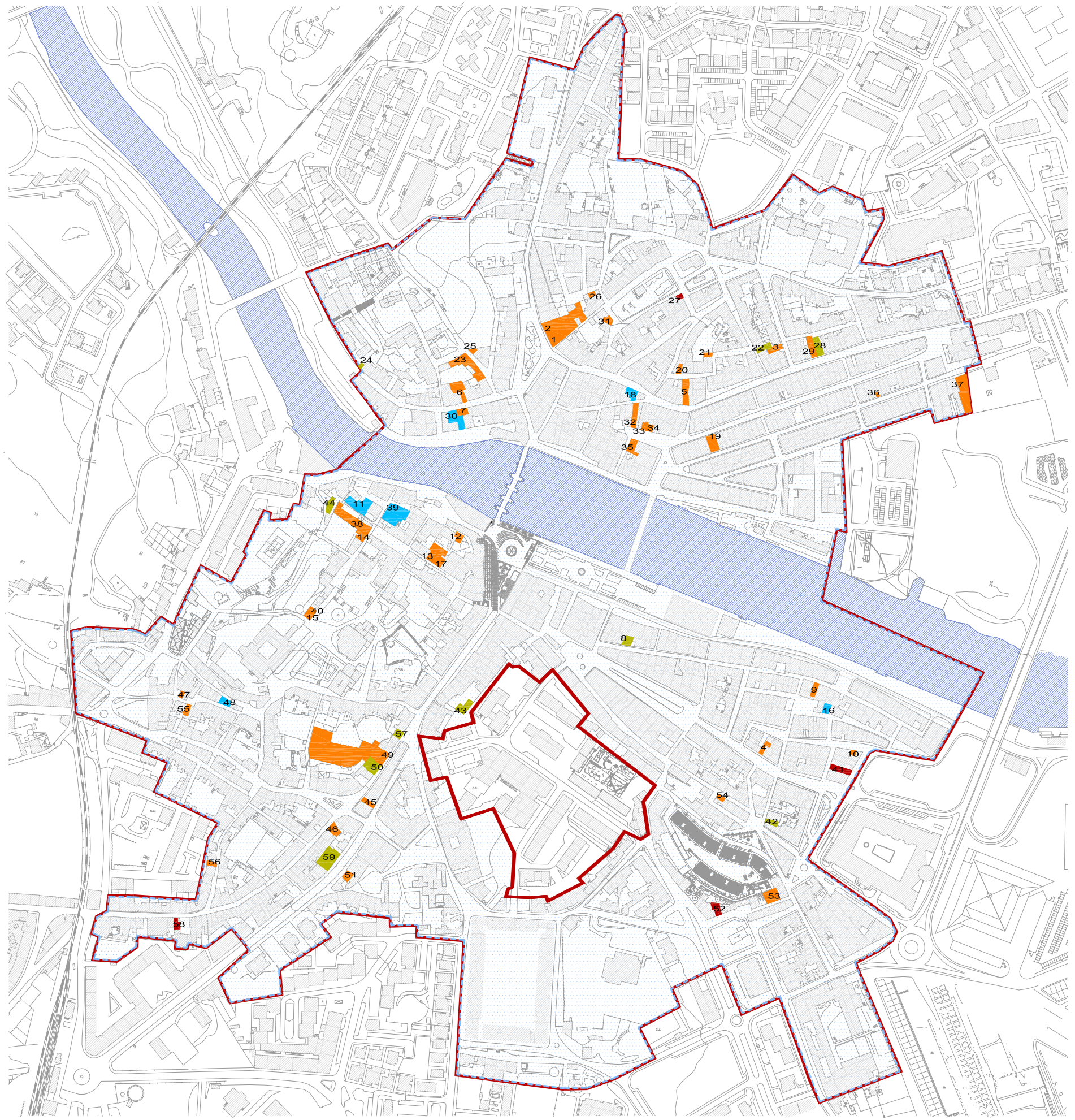
Da experiência adquirida ao longo dos dois anos de vigência da ORU foi possível verificar que o programa, só por si, tem condições para criar dinâmicas e estímulos que potenciam a reabilitação.

Em virtude de existirem requerimentos para inserção de imóveis na categoria «Imóveis de intervenção profunda - Nível 2», e de, para além destes, existir um conjunto de imóveis em avançado estado de degradação os quais reúnem condições para ser integrados nesta classificação e porque, paralelamente, os imóveis já reabilitados podem ser substituídos e assim, dar-se oportunidade a outras intervenções, propõe-se a alteração da «Estratégia de Reabilitação Urbana da ORU simples da cidade de Tavira» com vista à introdução de um conjunto de imóveis nesta categoria visando que, estimuladas pelos incentivos municipais concedidos, despoletarem processos de reabilitação. O mesmo procedimento poderá ser aplicado às intervenções de âmbito público, que face ao elevado nível de execução, julga-se ser adequada e oportuna a introdução de novas propostas de intervenção.

ANEXOS:

ANEXO 1 – Planta 1|Monitorização das intervenções de âmbito privado
ANEXO 2 – Quadro 1
ANEXO 3 – Planta 2|Monitorização das intervenções de âmbito público
ANEXO 4 – Quadro 2

ANEXOS



ARU

LIMITE DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA
(No âmbito do RJRU - DL Nº 307/2009 de 23.10,
republicado pela Lei nº 32/2012 de 14.08)

ORU

667 453 m2

LIMITE DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA SIMPLES
(No âmbito do RJRU - DL Nº 307/2009 de 23.10,
republicado pela Lei nº 32/2012 de 14.08)

ÂMBITO PRIVADO

Imóveis de intervenção simples - Nivel 1

Imóveis de intervenção profunda - Nivel 2

Imóveis de intervenção profunda - Nivel 2 - PROJETO EM ANALISE

11 - terreiro do Parguinho, 5 a 7 - Proc. nº 24/2015
16 - r. Padre Evaristo G. do Rosário, 15 - Proc. nº 142/2015
18 - r. Almirante C. dos Reis e r. Silva Carvalho, 43 a 45 - Proc. nº 204/2015
30 - r. João Vaz C. Real, 33 a 39 e r. Borda D´Água Asseca, 34 - Proc. nº 16/2016
39 - r. Gonçalo Velho, 25 a 29 - Proc. nº 132/2013
48 - r. das Olarias,6 - Proc. nº 168/2015

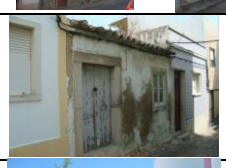
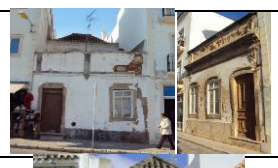
Imóveis de intervenção profunda - Nivel 2 - EM EXECUÇÃO DE OBRA

8 - r. Dr. Parreira, 9 a 15 - Proc. nº 130/2013
22 - r. do Salto,12 - Proc. nº 294/2009
24 - r. João Vaz Corte Real, 76 - Proc. nº 66/2015
28 - r. Almirante C. dos Reis, 163 - Proc. nº 10/2015
42 - r. 31 de Janeiro, 41 - Proc. nº 84/2015
43 - beco da Alfeição, 7 a 11 - Proc. nº 136/2012
44 - r. dos Pelames, 6 e 7 - Proc. nº 119/2015
50 - r. Miguel Bombarda, 16 a 22 - Proc. nº D132/2014 e Proc. nº 167/2015
57 - r. da Liberdade, 78 - Proc. nº 98/2014
59 - av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, nº 30 a 34 - Proc. nº 152/2010

Imóveis de intervenção profunda - Nivel 2 - INTERVENÇÃO CONCLUIDA

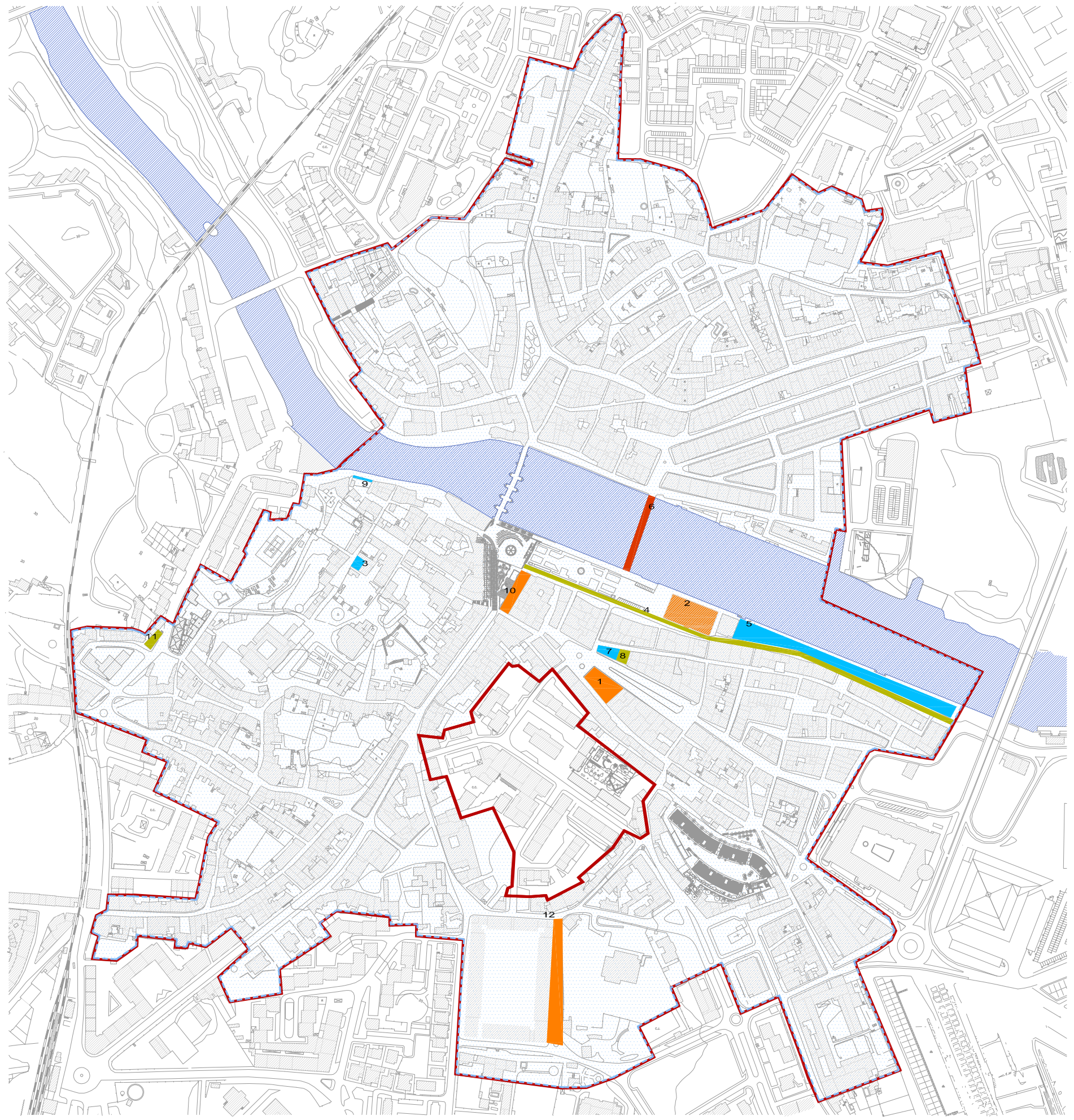
27 - r. 7 de Outubro, 13 - Proc. nº 69/2009
41 - r. 4 de Outubro, 5 - Proc. nº D102/2014
52 - travessa da Feira, 8 - Proc. nº 64/2014
58 - r. Miguel Bombarda,115 e l. da Nora - Proc. nº 108/2011

Monitorização da ARU - investimento privado - QUADRO I

Edifício	Localização	Proprietário	Processo	Observações	Levantamento fotográfico do imóvel	Levantamento fotográfico da obra	Levantamento fotográfico do estado atual do imóvel	Estimativa orçamental da obra
8	rua Dr. Parreira, nº 9 a 15	Daniel António Primo Pires	130/2013	Obra em curso				**153.147,50 €**
11	Terreiro do Parguinho,5 a 7	Andrew James Vaughan	24/2015	projeto de arquitetura aprovado agurada-se as especialidades				**193.287,25 €**
16	rua Padre Evaristo Guerreiro do Rosário, 17	Laurent Sébastien Vincent Bourachot superflashstudio-arquitetura engenharia design	142/2015	projeto deferido a 17.11.2015				**77.000,00 €**
18	rua Almirante Cândido dos Reis, nºs 34, 36, 38, 40, 42 e 44 e rua Silva Carvalho, nºs 39, 41, 43 e 45	Stig-Ake Christer Hamber	204/2015	aguarda-se elementos para aprovação do projeto de arquitetura				**449.180,00 €**
22	rua do Salto,12	Colin Arthur Bowles	294/2009	Obra em curso				**40.807,00 €**
24	rua João Vaz Corte Real, 76	Maria Celeste das Dores Palma	66/2015	Obra em curso				**55.342,00 €**
27	rua 7 de Outubro,13	Carlos Alberto Mendonça Santos	69/2009	Alvará 70/2014 Obra concluida				**28.862,70 €**
28	rua Almirante Cândido dos Reis,163	Amadeu Vinhal Gonçalves Alvarenga	Proc. 10/2015	Obra em curso				**97.710,00 €**
30	rua João vaz Corte Real, 33 a 39 e r. Borda D´Água da Asseca,34	Shelter - Imobiliária, SA + 3 proprietários	16/2016	aguarda-se elementos para aprovação do projeto de arquitetura				**134 807,50**
39	rua Gonçalo Velho, 25 a 29	Jan Bernard P Van Hool	132/2013	projeto deferido a 5.06.2014				**271.618,18 €**
41	rua 4 de Outubro,5 e rua das Salinas, 12	Maria Helena da Costa Lemos e Matos e António José Augusto Matos	D101/2011	Obra concluida				**29.250,00 €**
42	rua 31 de Janeiro,41	Javier Visus Arbesu e Firas Robles Rajab Notificações: Silvério Rodrigues Mendes	84/2015	Obra em curso				**34.290,00 €**
43	Beco de Alfeição, nº 7, 9, 11A e 11 B	Mário Manuel Rodrigues Domingos	136/2012	Obra em curso				**149.266,35 €**
44	rua dos Pelames, nº 6 e 7	João Alberto de Brito Trindade e Sylvie Anne Marie Sophie Perrin Trindade	119/2015	Obra em curso				**107.275,00 €**
48	rua das Olarias,6 e r. António Viegas	Alan William Gent e Carl John Spurling	168/2015	projeto deferido a 27.12.2015				**101.792,50 €**
50	rua Dr. Miguel Bombarda,16 a 22	George Eccles	D132/2014 e 167/2015	Obra em curso				**50.000,00 €**
52	Travessa da Feira,8	António Eduardo Fernandes Barros	64/2014	Obra concluida - **AU 11/2016**				**27.777,50 €**
57	rua da Liberdade, 78	João Alberto de Brito Trindade e Sylvie Anne Marie Sophie Perrin Trindade	98/2014	Obra em curso				**67.460,00 €**
58	rua Dr. Miguel Bombarda,115 e largo da Nora	Horácio Filipe de Jesus Batista	108/2011	Obra concluida				**104.793,05 €**
59	av. Dr. Mateus Teixeira de Azeve	Carlos Paulo Mendes Guerreiro Matias	152/2010	Obra em curso				**323.043,30 €**

investimento privado **2.361.902,33 €**

Nota:
- projeto em analise
- Em execução de obra
- obra concluida



ARU

LIMITE DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA
(No âmbito do RJRU - DL Nº 307/2009 de 23.10,
republicado pela Lei nº 32/2012 de 14.08)

ORU

667 453 m2

LIMITE DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA SIMPLES
(No âmbito do RJRU - DL Nº 307/2009 de 23.10,
republicado pela Lei nº 32/2012 de 14.08)

ÂMBITO PÚBLICO - ENTIDADE GESTORA : MUNICIPIO DE TAVIRA

1 Requalificação do CineTeatro António Pinheiro

2 Requalificação do Mercado da Ribeira

3 Reabilitação de uma sala do Palácio da Galeria

4 Frentes Ribeirinhas e envolvente - Requalificação da Rua Dr. José Pires Padinha troço compreendido entre a Câmara Municipal e a Ponte dos Descobrimentos

5 Frentes Ribeirinhas e envolvente - Requalificação da Rua Dr. José Pires Padinha troço compreendido entre a Lota/ Ponte dos Descobrimentos

6 Projeto da nova Ponte sobre o Rio Gilão

7 Restauro do Coro Alto e Arco da Capela-Mor da Igreja das Ondas

8 Reabilitação do edifício do Compromisso Maritimo (ex edifício da Segurança Social)

9 Reabilitação do Troço de Muralha da rua dos Pelames

10 Beneficiação do edifício dos Paços do Concelho

11 Reabilitação da Ermida de S. Roque

12 Requalificação da rua 9 de abril

Intervenção concluída

Intervenção em curso

Em procedimento

Em projeto

Monitorização da ARU - investimento público - QUADRO II

	Localização	Ponto de situação	Levantamento fotográfico da obra	Levantamento fotográfico do estado atual do imóvel	Estimativa orçamental da obra	Observaçoes
1	Requalificação do CineTeatro António Pinheiro	Projeto concluido				
2	Requalificação do Edifício do Mercado da Ribeira	Projeto concluido			**1.500.000,00 €**	Prevê-se o início da obra em 2018 e conclusão em 2020
3	Reabilitação de uma sala do Palácio da Galeria	Intervenção concluida			**64.080,08 €**	Receção provisória em 20.02.2015
4	Frentes Ribeirinhas e envolvente - Requalificação da Rua Dr. José Pires Padinha troço compreendido entre a Câmara Municipal e a Ponte dos Descobrimentos	Intervenção em curso			**417.580,30 €**	Conclusão prevista para maio de 2016
5	Frentes Ribeirinhas e envolvente - Requalificação da Rua Dr. José Pires Padinha troço compreendido entre a Lota/ Ponte dos Descobrimentos	Obra concluida			**153.493,38 €**	Receção provisória parcial datada de 17.06.2015
6	Projeto técnicos da nova Ponte sobre o Rio Gilão	Em procedimento				Decorre o procedimento para adjudicação do projeto. Está na fase de Audiência Prévia.
7	Restauro do Coro Alto e Arco da Capela-Mor da Igreja das Ondas	Obra concluida			**72.996,35 €**	Receção provisória em 09.03.2015
8	Reabilitação do edifício do Compromisso Maritimo (ex edifício da Segurança Social)	Intervenção em curso			**195.500,00 €**	Conclusão prevista para março de 2017
9	Reabilitação do Troço de Muralha da rua dos Pelames	Obra concluida			**29.961,15 €**	receção provisória datada de 14.01.2015
10	Beneficiação do edifício dos Paços do Concelho	Projeto concluido			**100.000,00 €**	Prevê-se o início da obra em 2016 e conclusão em 2017
11	Reabilitação da Ermida de S. Roque	Intervenção em curso			**226.571,39 €**	Conclusão prevista para maio 2016
12	Requalificação da rua 9 de abril	Projeto concluido				

investimento público **2.760.182,65 €**

Nota:

- Intervenção concluida
- Intervenção em curso
- Em procedimento
- Em projeto